



Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Vila do Castelo.

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira — Redactor do Brazil: A. Giras — Editora — Ana da Silva Vieira — Composição e impr. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: A m., sem esta virilha \$5000 rs. — Com esta virilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero azul 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Annuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Annuncios particulares: linha 70 c. — Com. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNALS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

**HISTORIA CONSELHIA**  
**D'ONDE PROVIRIA**  
**O NOME DE ESPOZENDE ?**  
( Notas a lapis )

Continuado do numero 1.214

Um pouco de boa-vontade e mãos á obra. Nas primeiras tentativas, encontraremos logo na lingua latina para —

ES ) PO ) ZENDE

ES... o verbo *Sum*, *es*, *esse*, fui na segunda pessoa, do singular, do Indicativo-presente, traduzindo-se igualmente por... *ÉS*. Comtudo, como na passagem para o nosso idioma muitas palavras latinas mudam o —S— em —X— e vice-versa, como *vesica* (a bexiga) o *insipidus* (enxabido) teremos a preposição...

EX... significando: De, derivado de; que foi ou sahio de. Por outro lado o citado verbo *Sum* poderá designar, em traducção mais livre: procedente, oriundo de.

PO... rio da Italia, passando por Turim, Placencia, Cremona, etc. até desaguar no Adriatico, onde fórma um delta e as nomeadas bocas do Pó. Foi da sua bacia que os galos-senones, então d'ela habitantes, sahiram a cercar Roma (390 A. C.). Tomada a cidade, os defensores refugiaram-se no Capitolio e contra este os gaulezes tentaram uma escalada nocturna, porém frustrada pelo alarme dado pelos celebres gansos capitolinos. Por largo espaço de tempo a alludida bacia foi theatro de asperos combates, ficando submettida apenas no anno 220 A. C.

ZENDE... de *Gens*, *gentis*, a nação, o povo, a gente; sendo que a letra *G* inicial latina, passou a —Z— como se verifica em *avigare* (alizar) Ou provem de um defeito de pronuncia, commum no baixo latim, cognominado o «pedestre» por sêr fallado pelos soldados alistados na plebe, pelos mercenarios a soldo das Aguias e escravos arrastados das nações por elas conquistadas. A letra —T— mudou-se em —D— como em *mutare* (mudar), *metus* (o medo) e *Digitus* (o dedo) A letra —I— em —E— como em *scribo* (escrevo), *avaritia* (avareza) e o —S— final talvez cahisse, como na palavra *rusticus* (rustico) e *promptus* (prompto). Desde já nos devemos lembrar como, em algumas aldeias do nosso concelho, ainda se diz, v. g.:

Comprei na feira de ESPOZENDES—figurando o —S— no fim d'este nome, o mesmos terminal do genitivo *Gentis* da palavra latina.

E fixar que *Gens* se refere igualmente a um certo numero de familias, d'uma origem commum, obdecendo aos mesmos ritos religiosos e direitos hereditarios eguaes; por certo as bases da antiga constituição de Roma, originarias do tempo patriarchal.

Resumindo, teremos as seguintes conclusões:

ES PO GENTIS ou EX PO GENTE  
ES PO ZENDES » ES PO ZENDE

Tradução:

ES... Tu és; o mais livre mente, procedente, oriundo de.

EX... De; derivado de; que sahio, ou foi de.

PO... O rio Pó; a bacia, as bocas, ou região do rio Pó.

GENTIS... Dinação, do povo ou

da familia.  
GENTE... para o caso da inicial de *Esponentis*, ser a preposição *EX* que rege a blativo, mas com a traducção analoga: de, ou pela nação, povo, familia.

Tudo isto leva a acreditar o ter vindo o povo que na nossa actual villa se estabeleceu, ou d'ella se apropriou, das margens, da foz, emfim da região confinante com o rio Pó. E ninguem deve estranhar se um povo, ou *gens*, oriunda de taes pontos, procurasse habitar em eguaes condições geographicas; e aqui o rumorejar suave do *Celadus* e as infindas aguas verdes do oceano, beijando aquelle as frescas pradarias, a morrer docemente nos braços das montanhas olentes de pinhaes; estas espraiando-se sensualmente pelos loiros tapetes dos areas e a correrem sob a immensa umbela azul dos ceus, era um pedaço da patria transportada do seu coração aos olhos turvos de saudade.

Quando o fastigio naval dos cartaginezes acirrou a inveja dos Romanos, serviram-se estes d'um navio naufragado dos rivaes, para modelo dos da sua esquadra e com ella obtiveram, sob o commando do *Regulo*, a primeira victoria maritima, em *Ecnoma*, no anno 256 A. C.

Com os vencidos e captivos, sob o latego da escravidão, fizeram os remeiros das embarcações e povoaram as costas das colonias?

Na foz do Cavado tivemos, portanto, a *gens* do Pó, familias essencialmente maritimas, tendo aprendido na escola liberrima do mar, atravez do Adriatico e do Mediterraneo a sincera abnegação, o espirito justiceiro e a pura ingenuidade d'alma, predicados estes a desvial-os por completo da soldadesca mercenaria ou pescada na salsugem dos infimos bairros de Roma. Assim se afasta-

riam, com visível nojo, d'essa méscia repugnante de povos diversos, fallando uma babel de linguas, estropiando mais ainda esse já barbaro latim. Homens ávidos de sangue e rapina; fanfarrões e corruptos; sedentos de vinho e amores faceis da licenciada *Suburra*; sempre de espada á mão e o pontapé prompto na ponta da alpercata ferrada, lhes diriam com desprezo:

(Continúa) *Luiz Vianna.*

**Crepúsculos**

Os crepúsculos vagos que contemplo, pulverizando em sombra a Natureza, teem da nave secular dum templo aquella eterna, espiritual tristeza...

E á dúlcida e serena suavidade da paz religiosa, triste e calma, erra na Terra o espéctro da Saudade. Tangeum Ave-Marias na minh'alma.

Anoitece em meu Sêr a Dor soturna; uma lágrima ardeante, taciturna, brilha, distante, na amplidão sem fim...

Morrem-me as alegrias na dolente hora crepuscular do sol dolente e a tristeza das coisas entra em mim...

Porto, 1931. *Abel Vinha dos Santos*

**PELO CONCELHO**

Vila-Chã, 3-9-931.

( Retardada )

Principiou já o concerto, que de acordo com a ex.ma Câmara foi resolvido fazer no edificio da Escola e que em hasta publica fora arrematado no dia 26, pelo industrial *Delíbio Martins Pereira*.

Com a reparação a que está a ser submetido, ficará de futuro um edificio escolar a não parecer mal e a oferecer mais segurança ás ex.mas professoras e alunos. Honra pois, a Ex.ma Camara, por não deixar ficar no esquecimento um pedido tão urgente e util. Ofereceram mais pinheiros para a obra os snr.s *Manoel José Pires (Guerra)*, *Manuel Pires Afonso* e *António Neto*.

—Trabalha se tambem com actividade na reparação da estrada de *Barbeitos* que atravessando a aldeia de *Baixo* vai ligar a *Abelheira*, que pelas suas azenhas e mombos é um

dos lugares mais industriais da freguesia.

Este serviço é feito por meio da contribuição de trabalho e sob a direcção dos sr.s Manuel Casto Junior e Silvestre Baltazar, respectivamente, presidente da Junta e regedor da freguesia, que tem sido incansáveis para que o trabalho fique bom e económico.

— Terminou no domingo passado o tríduo do S. C. de Jesus, que pelo modo como tudo decorreu, deixou em todos as mais gratas recordações. Uma coisa porém, que muito nos comoveu e com certeza a todos, que a ela assistiram foi a comunhão solene das creanças. Como aquelas setenta creanças eram felizes! Como a alegria interior se manifestava nos seus rostos.

Vimos muitos olhos marejados de lágrimas ao contemplarem um quadro tão encantador e comovente.

Os anjinhos Ana, Alcinda, Maria da Luz, Gloria, o menino Valentim que fez o discurso e o menino Gonçalves que cantou a Confissão, desempenharam muito bem as cerimónias.

— No passado dia 8, realiza-se na sua capelinha, a festa em honra de S. Lourenço, que constará de procissão, missa e sermão.

Abrilhantará a festa a musica de Vilar do Monte.

— Baptizou-se com o nome de Albino, uma creança, filha de José Boaventura da Silva, e Maria Alves Ferreira. Foram padrinhos, os seus irmãos Manuel e Maria Alves da Conceição.

— Com poucos meses de idade, faleceu o filho mais novo de Manuel Marrucho da Silva e Emilia Afonso.

— Com um forte ataque histerico tem estado Manuel Clemente, o conhecido manco da Aldeia de Cima. Ultimamente tem sentido algumas melhoras, o que estimamos.

— Cumprimentamos aqui, o nosso amigo de há anos, sr. Martins Moraes, inteligente desenhista em Lisboa e que se encontra a descansar uns dias em casa de suas tias, nas Marinhas.

C.

## ANUÁRIO DO DISTRICTO DE VIANA DO CASTELO

O nosso presadíssimo colega, **Noticias de Viana**, de Viana do Castelo, vai muito breve publicar o **Anuario de Viana do Castelo**, organizado de forma não só a prestar um ótimo serviço de informação, como também a arquivar os melhores trechos de leitura, despertando assim o maior interesse para a região em que vive á qual deseja ser útil, fazendo por este meio a verdadeira propaganda d'aquela districto.

Este nosso colega que é hoje um dos mais bem informados jornaes de provincia está já coordenando a parte noticiosa, burocratica, comercial e industrial que foi confiada a quem, pela larga pratica de idénticos trabalhos, dá garantia firme de que o novo **Anuario** satisfará as aspirações do publico.

Esperamos ansiosos o seu aparecimento para o palmear e dizermos da nossa impressão.

## Flores do meu jardim

### EM TERRAS DE AFRICA

(GARCIA)

As minhas jovens e formosas amiguinhas, e ás gentis leitoras de *O Espozendense*.

Destas longinquoas e ardentes plagas, gentis senhoras, vos saúda o caduco freire Nuno Vaz de

Santa Maria.

— Não é um crime, ou antes uma profanação criminosa esta homenagem saída dos lábios de um velho?

Não, minhas senhoras.

A velhice traz-nos direitos e deveres, que código algum, por mais completo, bem concebido e rigoroso que fôsse, jámais pode-los-hia abolir!

Além disso, um éco secreto, uma voz dum escrúpulo inaudito e intransigente, fala severa e com autoridade, duma satisfação obrigatória perante vós.

Sim; vós, que durante um ano aturasteis as caturrices deste velho rabujento, tendes direito de exigir a explicação dum mutismo de longos meses.

E o humilde Nuno de Santa Maria, aqui está presente para á sombra abençoada duma palmeira, dar a explicação exigida.

A vós que idas e inesquecíveis a niguinhas dos tempos seculares; aquele a quem chamaveis o vosso poeta, que vos oferecia em versos o melhor da sua alma melancólica, envia-vos um adeus de despedida numa longa saúde.

.....  
Gentis leitoras, ai fica o motivo dessa falta cometida e, confio plenamente no vosso desejo de perdão.

E em troca da acção altruista com que redimis a sua grande culpa, o pobre frade leigo do convento da saúde, arranca os poucos e rãros cabelos que lhe adornam a fronte, roubando á mente qualquer historieta, para dedicar como prova de estima e consideração ás suas jovens e formosas amiguinhas, e ás gentis leitoras de «*O Espozendense*».

Ante vós se curva reverente o vosso velho

Nuno Vaz de St.<sup>a</sup> Maria.

## BELEZAS DO NOSSO MINHO

A breves passos da vila de Monsão, encontrei o maravilhoso Palacio da Brejoeira, por entre arvores de grandes alturas. Em traços largos dar-vos-hei queridos leitores uma descrição do que é o magestoso Palacio. Um enorme gradeamento preserva da maldade humana tudo e todas as coisas que lá se encontram. Depois de termos penetrado no lindo parque fomos visitar o Palacio.

A casa é ricamente ornamentada. Este palacio honra Portugal em toda a concepção da palavra.

Enfim o que eu vi dentro daquelas quatro paredes bem amanhadas, deixou-me verdadeiramente encantado. Passando ao imponente parque, encontrei logares pitorescos que

convidavam a descansar. O jardim de inverno é tão rico e está tão bem cuidado, que dá gosto de pedirmos inverno, para podermos fazer a apreciação merecida de tão atraente logar.

O labirinto construido em arbustos, é extenso e muito interessante. O lago é magnifico. Nas lindas tardes de verão os patos e gansos banham-se livremente. Arvores de grandes dimensões, cobrem o lago dando-lhe um aspecto triste, mas bonito. Depois de tantas coisas bellas, custa-vos dizer que esta propriedade se encontra ao abandono. Eis aqui meus caros leitores a breves passos da vila de Monsão e em breves palavras, a descrição do Palacio da Brejoeira.

D. G.

## SE A MODA PEGA...

• Na Austria, durante a guerra, tinham sido promulgadas leis em defeza dos inquilinos. Após a derrota, o desmembramento e revolução, a administração socialista da Camara foi muito mais longe, ordenando que a superficie de todas as residencias particulares de Viena fosse precisamente determinada. Declarou, mais, *não reconhecer a nenhum individuo, fosse quem fosse, o direito de ocupar para o seu uso pessoal, mais de dois ou 3 aposentos e, no resto das suas casas, fez instalar, á força, familias até então desprovidas de conforto.*

O proprio representante venense da celebre familia Rothschild teve de submeter-se a essa decisão. Apesar do seu palacio ser conhecido como uma das mais esplendidas residencias da Europa e representasse um imenso valor artistico, apénas o favor que ele obteve foi o de escolher os seus *locatarios* que passaram a entrar na «casa deles,» pelo pátio de honra. Quanto á renda paga por estes novos inquilinos, ella é, absolutamente infima, e o pouco que os senhorios percebem, só aparentemente é d'eles, porque oito decimos são arrebatados pelos impostos e despesas de limpezas e reparações. D'uma maneira geral, os alugueis das casas em Viena, são, por força de lei, tão pequenos, que nem vale a pena considerá-los no orçamento dum habitante d'aquella cidade.»

Não faz muita diferença d'um paiz que conhecemos, em que um estadista afamado, em tempos, declarou que os senhorios eram apénas os detentores da propriedade...

A noticia que acima transcrevemos é d'uma correspondencia de Viena para «*O Seculo*». Não deixa de ser interessante. O peor é se cá chega tambem...

## LARGO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Depois que se construiu o predio para a Associação dos Bombeiros Voluntarios, ficou como é natural, o largo, mais ou menos com residuos do material, especialmente terra, que quando chove, fica num grande lamaçal. Depois no mesmo largo fizeram-se mais construções e por isso o lamaçal aumentou. Lembramos á Ex.ma Camara que será conveniente, logo que as suas finanças o permitam, mandar reparar a calcetaria d'aquelle largo, e de mais algumas ruas que desses reparos necessitam, pois no inverno que se aproxima, mais se notam a falta desses reparos.

## Recolha de notas

A Administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as seguintes notas:

1.000\$00 esc. Ch.<sup>a</sup> 3.<sup>a</sup>—Ouro (Efigie A. Feliciano de Castilho).

1.000\$00 esc. Ch.<sup>a</sup> 2.<sup>a</sup>—Ouro (Efigie Oliveira Martins).

Em vista de tal deliberação e a partir do aviso, actualmente em circulação, só podem ser recebidas nas caixas da Sede do Banco em Lisboa, nas da Caixa Filial no Porto e nas outras Delegações até 30 de Novembro proximo futuro, inclusivé.

Depois daquele dia, só poderão ser trocadas na Sede do Banco.

## III CONGRESSO DO MINHO

Nota officiosa

A Comissão Executiva do 3.<sup>o</sup> Congresso da Provincia do Minho ponderando varias circunstancias que neste momento, influiriam no exito desta magna assembleia regional, enfraquecendo-a na concorrência de congressistas e na eficiencia dos respectivos trabalhos, resolve adiar o referido congresso para melhor oportunidade, que será, em devido tempo, annunciada.

## O relógio

Ultimamente, não sabemos porque, o nosso relógio não regula bem e tem estado, o mais do tempo parado. Pedimos á Ex.ma Camara que se digne encarregar d'aquelle serviço empregado competente e que este se não esqueça de lhe dar a competente corda de firma que nunca chegue a parar. É muito agradavel, não só para os habitantes da terra, como para as pessoas de fóra que nos visitam e até para os que passam em transitio, verificarem que o nosso relógio funciona e que está certo.

É facil de atender-se o nosso pedido, e ele dirige-se mais ao empregado encarregado desse serviço, do que propriamente ao Ex.mo Snr. Presidente da Camara, que bem sabemos não poder ver tudo.

## PROFECIA

Em 1911, se não estamos em erro, publicou a «Defesa Social», jornal de Vizeu, uma profecia feita no dia dos Fiéis defuntos, em 1338, por Maria de Nossã Senhora do Patrocinio, freira do convento de Santa Maria de Lisboa.

Essa profecia existe na Biblioteca da Ajuda e é a seguinte:

«Lá para os tempos futuros, a desmoralização será tão grande que até os Lusitanos matarão o Rei, e o que lhe suceder virá a ser expulso ainda na flôr da idade. Terão os Lusitanos uma Governança em forma de mulher para castigar os maus. Esta Governança ficará algum tempo para abater os grandes e poderosos, e lembrar os pequenos e humildes. Ha-de cair nos mesmos erros e o povo ha-de ser mais oprimido. Mas por fim ha-de vir um ente que não esperam e que está oculto á vista de todos, e que ha de tornar Portugal feliz. Porém tempos antes a Terra dará sinal e a Lua tambem; mas muitas mortes ha de haver, e pestes, antes de ele vir; ha de ser depurador.»

A 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> partes desta profecia, já foram cumpridas.

Falta a ultima, —o aparecimento do depurador.

Pois que venha breve, para nos vermos livres, por uma vez, de tantas consumissões...

Sempre estavam coisas reservadas para o nosso tempo!...

## ASSOCIAÇÃO DE CLASSE DAS QUATRO ARTES DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE MARNHAS, ESPOZENDE.

(Retardada)

Na sede deste organismo operario, realizou-se, ultimamente, uma importante sessão de propaganda, tendo tomado parte na mesma, representantes da classe operaria organizada de Barcelos.

Presidiu o companheiro José Correia Landolt. São lidas as actas das assembleias anteriores, sendo aprovadas.

São presentes as contas referentes ao mês de julho, que são aprovadas.

E' tambem lida a copia do officio enviado ao snr. governador civil de Braga, reclamando providencias de modo a não se repetirem os assaltos a esta associação.

Este assunto, mereceu da parte do companheiro Manoel Fernandes largas considerações, ás quais se associaram os companheiros Manoel Cruz Ferreira e Santos.

O companheiro Ventura dos Santos, lembra para se officiar ao snr. administrador do concelho, sobre o assunto, resolvendo porém a assembleia dar todo o apoio á direcção para resolver o assunto.

Os companheiros Carlos Almeida, Ventura dos Santos e João dos Santos, usando da palavra, desenvolvem larga propaganda no sentido do engrandecimento da organização operaria.

O companheiro Quintino Ribeiro agradece aos elementos de Barcelos, o esforço que fizeram em vir tomar parte na sessão.

O presidente agradece a todos a sua presença, contribuindo assim para a imponencia da sessão.

N.R.—Foi de facto, uma boa jornada de propaganda, regosijando-se a Republica Social pela realização da mesma e ainda por constatar o entusiasmo que occasionou a presença dos delegados de Barcelos.

**Assinaí O ESPOZENDENSE?**

## «O LIBERAL»

Nos primeiros dias de Outubro, proximo, deve começar a sua publicação por iniciativa de um grupo de esforçados democratas, um novo diario republicano da manhã com o titulo de o *Liberal*, o qual terá como director o illustre democrata e brilhante jornalista sr. dr. João de Barros, antigo Ministro da Instrução, alistando-se no partido democratico.

O *Liberal* contará entre os seus brilhantes colaboradores, os sr.s dr. Brito Camacho, general Norton de Matos, dr. Ramada Curto, tenente-coronel Tamagnini Barbosa, Herculano Nunes, dr. Mario de Castro, dr. Armando Cortezão, Emilio Costa dr. Domingos Pereira, Augusto Ricardo, etc.

De seu corpo redactorial farão parte, entre outros, os jornalistas sr.s Manuel dos Santos, Julião Quintilha, Carlos Ferrão, Jorge Saavedra, David de Carvalho, Alfredo Marques e Mario Quintela.

Aguardamos a aparição do novo colega nas lides da imprensa para lhes darmos as boas vindas desejando-lhes o melhor exito e uma vida desafogada.

## CARTA

... Snr. Director de «O Espozendense»

Admirado com uma noticia publicada no seu jornal acerca do desafio realzado no dia 16 de agosto nesta vila, venho eu como capitão e jogador do grupo visitante desfazer um equívoco.

Diz V. ... que o Atletico C. de Rio Tinto reforçou o grupo de honra com elementos do Boavista; pois tenho a dizer-lhe que o grupo que se deslocou a Espozende era formado por 5 jogadores do Atletico C. de Rio Tinto 3 do Boavista F. C., 1 do Sport Lisboa e Benfica, 1 do Academico F. C. e 1 do C. Desportivo de Portugal.

Vê portanto V. ... que não foi o Atletico C. de Rio Tinto que jogou o dito desafio, mas sim um grupo formado por onze amigos e todos socios do meu Club.

Diz V. ... que se torna feio jogar sem ser com prata da casa (apesar do grupo de Espozende ter jogado com um elemento de Fão); sobre este ponto tem V. ... mais um admirador das suas ideias e como replica digo-lhe somente que ao grupo de honra do Atletico Club de Rio Tinto é desnecessario qualquer reforço para bater copiosamente o 1.<sup>o</sup> team do Espozende Sport Club; desde que o desafio seja jogado naquilo que tem o nome da campo de Foot-ball (e não um areal, como sucede em Espozende) e debaixo duma arbitragem conscienciosa.

Diz V. ... que o resultado final devia ser 6—3. Não critico este periodo; somente lhe lembro que a maior parte do celebre desafio foi dirigido por um juiz de Espozende, que alem de mostrar uma incompetencia absoluta, mostrou uma parcialidade enervante e inadmissivel em quem procura fazer a propaganda do Sport.

Agradeço a publicação desta carta no seu jornal, para que o povo de Espozendes saiba que albergou no dia 16 de agosto corretos e leaes desportistas e não um grupo de inconscientes e desordeiros, como os do Club Regatas Vasco da Gama.

ANTONIO NEIVA.

(Capitão e guarda-redes do grupo de honra do A. C. de R. Tinto)

Porto, 9—9—931.

## SOCORROS A NAUFRAGOS

A Comissão Executiva Central de Lisboa, baseada na última inspecção feita pelo snr. Presidente, ex.<sup>mo</sup> Almirante Alvaro Antonio da Costa Ferreira, louvou a Comissão Local, bem como os cidadãos José dos Santos Lemos e Manoel da Silva Loureiro, respectivamente guarda da Casa-Abrigo e patrão do salva-vidas.

Tambem á Comissão Local de Espozende, foi igualmente comunicado pela Secretaria da Inspeção, ter sido superiormente muito extremamente agradavel a forma distinta e simpatica como foram executadas as suas deliberações na ultima sessão solene, a proposito de recompensas concedidas e a conceder.

Pela Ex.<sup>ma</sup> Camara Municipal foi autorizada a colocação dos fios condutores para o Farol, nos postos municipais, para a montagem do alarme electrico para a Casa-Abrigo.

## FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES OPERARIAS DO PORTO

Reunia a comissão administrativa deste organismo federativo, que aprovou a acção da última sessão. Apreciou um officio da Federação de Guimarães, solicitando o envio de 100 bilhetes de identidade, para os fiscaes da lei do horario de trabalho. Resolveu satisfazer, no mais curto espaço de tempo, aquela solicitação, manifestando ao mesmo organismo o inenso desejo de lhe ser prestada toda a coajvação e auxilio.

Tomou conhecimento de um outro officio da Associação das Quatro Artes da Construção Civil de Marinhãs, Espozende, informando ter principiado nessa localidade a ser cumprida a lei das 8 horas e agradecendo o envio do representante desta Federação junto da comissão que se avistou com o snr. governador civil de Braga.

Satisfazendo um pedido formulado no mesmo officio, fica assente, que áquele organismo operario sejam prestades todas as informações apresentadas a proposito dos Estatutos desta Associação, que se encontravam na repartição official respectiva, para aprovação e em virtude de uma emenda que os mesmos terão de soffrer, é resolvido avisar a Direcção da mesma colectividade, que áqueles foram enviados; já ao snr. governador civil de Braga, para por sua vez os fazer chegar a esse organismo.

Os estatutos desta organização já foram entregues na administração do concelho para seguir para o Governo Civil de Braga, para a sua aprovação.

## S. Lourenço

Teve lugar na ultima terça-feira a linda romaria a S. Lourenço, no monte do mesmo nome, na freguezia de Vila-Chã, deste concelho, sendo, muito concorrida de forasteiros.

## LIVRARIA BERTRAND

Por escriturá de 28 de Agosto ultimo, lavrada pelo notário Dr. Tavares de Carvalho, foi substituida a firma Aillaud, L.da pela denominação de LIVRARIA BERTRAND, L.da, da capital, devendo assim toda a correspondencia saques e valores, ser endereçadas á LIVRARIA BERTRAND, L.da, Rua Garrett, 73, 75 — LISBOA.

A gerência da sociedade continua a ser a mesma, tendo-se apenas produzido a modificação acima referida.

A' actual gerencia desta illustre casa os nossos cumprimentos com os desejos de muitas prosperidades.

## ORFÃOS DE S. CAETANO

Teem-nos deliciado ás noites, a sua banda de musica, executando partituras de musicos afamados, e rapsodias de musicas populares portuguezas. O seu illustre regente tem-se esforçado e conseguido plenamente satisfazer ao numero publico espozendense. Amanhã domingo 13, ha no teatro club, espectáculo em beneficio dos mesmos orfãos, e pedimos a todos os espozendenses que não deixem e concorrer áquele espectáculo, para que a sua receita vá melhorar a situação economica daquella casa de beneficencia, que tantos serviços presta a tantos infelizes que firmam na orfandade.

## ATENÇÃO — NOVO TALHO

E luardo Gonçalves Zao, participa ao publico que abre hoje, 12 do corrente, na vila de Fao um novo talho de carnes verdes onde fornecerá esta de superior qualidade aos preços do seu talho de Espozende. Visite o publico este estabelecimento e verá que será bem servido.

Escusado será dizer que essas qualidades de carne são de gado escolhido.

Livros e artigos escolares— Vendem-se na Tipografia de O ESPOZENDENSE.

## Nihil. sub sole. novi

A presente lei foi votada na sessão de 27 de maio de 1915.

•Artigo 1.<sup>o</sup>—E' o governo autorizado, desde já, e por uma vez somente, a separar definitivamente do serviço efectivo todos aqueles funcionarios que não dão uma completa garantia da sua adesão á Republica e á Constituição.

§ unico.—Sao desde já considerados abrangidos pelo artigo anterior todos os individuos que faziam parte do governo transato a data do 14 de Maio do presente ano.

Artigo 2.<sup>o</sup>—Os funcionarios a quem são ou forem applicadas as disposições da presente lei e que não devam ser exonerados por applicação de leis ou regulamentos anteriores perceberão oitenta por cento dos seus actuaes vencimentos de categoria ou soldo.

Artigo 3.<sup>o</sup>—Fica revogada a legislação em contrario.

Comparem esta lei votada pelo parlamento com a ultimamente votada em concelho de Ministros após os sangrentos acontecimentos que se desenrolaram em Lisboa e digam depois qual será a menos Liberal.

## Linha de alta tenção

Já começaram a ser levantados a partir da Central da Povoação de Varzim, os postes para a linha que ha-de conduzir até esta vila a energia hidro-electrica do Varosã.

## Ao publico

Perdeu-se desde o Fânico, ao norte desta vila, até á freguezia de Gêmezes, deste concelho, um taipon que fecha o deposito da gazolina de um automóvel.

Este objecto é de aluminio. Quem o achou de nada lhe serve, e portanto se o restituir nesta redacção receberá boas alviçadas, ou se lhe indicará o dono que o gratificará.

Pede-se tambem a qualquer pessoa que saiba quem o achou o favor de o participar na redacção do *Espozendense* que tambem será premiada, prestando assim um bom serviço ao dono.

## Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE

### JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.º 1 e 3

RUA BARJONA DE FREITAS, N.º 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.º 2 e 4

## BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o público à venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interêsse, ninguém compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

**Vendas por junto e a retalho.**

## Dicionario Corografico de Portugal Continental e Insular

COROGRAFICO, HISTORICO, GEOGRAPHICO, BIOGRAPHICO, ARCHEOLOGICO  
HERALDICO, ETIMOLOGICO

Com prefácio do Ex.º Sr. Dr. José Joaquim Nunes, professor cathedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa  
**Redacção e Administração—R. da Picaria, 73-2.º PORTO**

Registo minucioso e meticoloso de todas as Cidades, Vilas, Aldeias, Povoações, Lugares, Lagos, Cabos, Castelos, Termas, Praias, Praças, Monumentos, Minas, Serras, Montes, Rios, etc.

**Util, indispensavel e acessivel a toda a gente**  
TOMOS MENSAES DE 80 PAGINAS—ESC. 5\$00, FRANCO DE PORTE.

*Leidos à Reducção e Administração.*

**Estão publicados 10 tomos.**

## TERRAS PORTUGUESAS

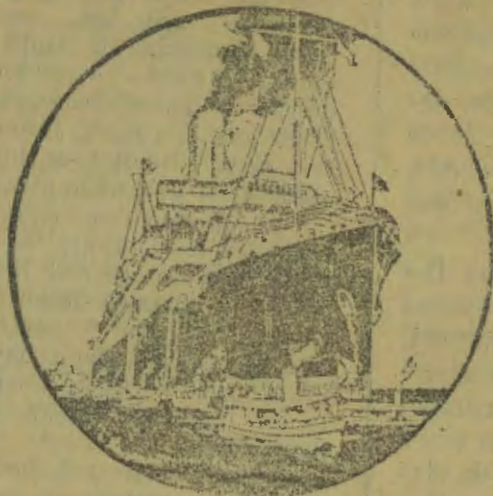
### ARQUIVO HISTORICO CORAGRAFICO

Publicação aos fascículos

Cada fascículo de 16, 32 ou 64 paginas, custará 2\$50, 5\$00 ou 10\$00 escudos franco de porte e a cobrança. Desde já se aceitam assinaturas. Dirigir toda a correspondência a Baptista de Lima, publicista e jornalista. Póvoa de Varzim.

Nesta publicação assinaturas a Livraria Espozendense sem aumento do custo.

## MALAREALINGLEZA



### Paquetes correios a sahir de Leixões

**Darro** em 28 de Outubro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
**DESEADO** em 11 em de Novembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu Buenos-Ayres  
**Danna** em 9 de Dezembro para Rio de Janeiro Santos Montevideu Buenos Ayres

### Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

**Alcantora** em 21 de Setembro para Madeira .Bahia Rio de Janeiro SantosMontevideo e Bueno-Ayres.

**Asturias** em 12 de Outubro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

**Almizora** em 2 de Novembro para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os bilhetes á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

## PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA

Dirigida por **Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino** e colaborada pelos melhores **Escriptores portugueses**

Contem: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia e Historia; Arte; Educação e Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria e scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escriptores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, a nossa Língua (Português prático, Problemas de português Linguagem tecnica: med ca botânica zoológica química, física, etc) Estuda a Terra, o Povo, a Língua de Portugal, e regista o labor literário scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

### PREÇOS

**Assinatura** (por anc):

Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Espanha	20\$00
Outros paises	L. 6. 0

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente à Administração, em carta registada ou cheque, a importância de sua assinatura com o que poupará despesas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço varievavel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administração — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal  
Telefone 2798

Livros e artigos escolares—Vendem-se na Tipografia do ESPOZENDENSE—Espozende.